



Elaboração de cards para a identificação de varejeiras (Insecta, Diptera, Calliphoridae) de importância forense no Brasil

Mateus G. Flores*, Alessandro A. Yokoyama, Gianluca F. S. Almeida, Pedro A. A. de Campos, Patrícia J. Thyssen

Resumo

Informações sobre a biologia, ecologia e distribuição geográfica de insetos podem contribuir com o avanço de investigações e a solução de crimes. Dípteros da família Calliphoridae são os representantes de insetos de maior importância forense devido à abundância e frequência com que são encontrados em cadáveres. Neste estudo objetivou-se elaborar cards ilustrados para auxiliar peritos na identificação das principais espécies de Calliphoridae de importância forense registradas para o Brasil. Espera-se que o produto final possa ser útil para resolução de casos que necessitem estimar o intervalo pós-morte.

Palavras-chave:

moscas, taxonomia, entomologia forense.

Introdução

Cerca de 1.500 espécies de Calliphoridae (Insecta, Diptera), popularmente conhecidas como moscas varejeiras, são conhecidas no mundo, das quais cerca de 100 observadas na região Neotropical¹.

As larvas de várias espécies podem ser vistas alimentando de corpos em decomposição¹, isso porque são capazes de localizar um substrato para colonização poucas horas depois de ocorrida a morte². Esse comportamento as torna relevantes, do ponto de vista forense, pois as larvas podem oferecer informações fundamentais para uma investigação, como por exemplo, auxiliando na determinação do intervalo pós-morte^{2,3}. As informações (biologia, comportamento e distribuição geográfica) oferecidas pelos insetos somente podem ser acessadas na literatura após a correta identificação do espécime⁴. Para pessoas não familiarizadas com a taxonomia esta tarefa pode ser bem difícil.

Com o objetivo de oferecer um material mais intuitivo para auxiliar profissionais não-taxonomistas na identificação de califorídeos, foram elaborados cards ilustrados das principais espécies de importância forense registradas para o Brasil.

Resultados e Discussão

Foram selecionadas 10 espécies de Calliphoridae como sendo de importância forense: *Chrysomya albiceps*, *Chrysomya megacephala*, *Chrysomya putoria*, *Cochliomyia macellaria*, *Hemilucilia segmentaria*, *Hemilucilia semidiaphana*, *Lucilia cuprina*, *Lucilia eximia*, *Paralucilia fulvinota* e *Sarconesia chlorogaster*. A seleção foi feita com base em relatos na literatura das espécies que foram encontradas desenvolvendo-se em cadáveres ou carcaças de animais. Outras informações como tempo de desenvolvimento, comportamento, tipo de ambiente em que são relatadas, distribuição geográfica e caracteres morfológicos diagnósticos foram obtidas e selecionadas a partir de consulta a artigos e livros especializados^{5,6}.

Para elaboração dos cards (Fig. 1), imagens dos dípteros foram feitas usando estereomicroscópio Zeiss® Discovery V.12 com Sistema de captura de imagem AxioCam 5.0®. Edições das imagens foram feitas em

PhotoShop®, onde barras de escala (mm) foram incluídas.

Paralucilia fulvinota

Diagnose: O mesonoto dessas moscas apresenta brilho metálico púrpuro ou verde-azulado; Suas pernas são enegrecidas; visto obliquamente por trás, apresenta três faixas enegrecidas distintas que atingem o escutelo, separadas por faixas de poliniosidade cinza prateada; Caliptra superior nua.

Características diagnósticas: A caliptra superior com ausência de cerdas, é um dos caracteres mais visíveis que permite distinguir *P. fulvinota* das demais *Paralucilia*.

Chaves recomendadas: Pode ser identificada em Mello, 1996 (em português). Também pode ser identificada em Dear, 1985 e Marius et al., 1994 (em inglês).

Distribuição: Tavares (2003) coletou adultos associados à carcaça de *S. scrofa*, em São Paulo, e Puljol-Luz et al. (2006) coletaram formas imaturas desta espécie associadas a corpos humanos em uma reserva indígena (Parque Indígena Aripuanã) no estado de Rondônia.



Fig 1. Vista frontal de *P. fulvinota*.



Fig 2. Vista lateral de *P. fulvinota*. Setas vermelhas indicando a projeção da caliptra superior nua.

Figura 1. Card de *Paralucilia fulvinota* (Bigot, 1877) (Calliphoridae).

Conclusões

Além de uma viável alternativa para identificação de espécies por profissionais não familiarizados em taxonomia, os cards podem exercer um importante papel de divulgação científica para o público leigo. Também poderá ser usado por qualquer pessoa que tenha interesse em aprofundar seus conhecimentos sobre o papel de Calliphoridae na área forense.

Agradecimentos

Este estudo é o resultado de um projeto desenvolvido durante a disciplina de Entomologia Forense (BZ586) oferecida pelo Instituto de Biologia da UNICAMP.

¹Rafael, J.A. et al. *Insetos do Brasil: diversidade e taxonomia*. 1ª ed. 2012.

²Brown, B.V. et al. *Manual of Central American Diptera*. Vol. 2. 2010.

³Oliveira-Costa, J. *Entomologia forense: quando os insetos são vestígios*. 3ª ed. 2011.

⁴Thyssen, P.J. *Entomologia Forense*. In: Entomologia Médica e Veterinária. 2ª ed. 2011, pp 229-238.

⁵Carvalho, L.M.L.; Thyssen, P.J.; Linhares, A.X.; Palhares, F.A.B. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*. 2000, 95, 135-138.

⁶Alves, A. C.; Santos, W. E., Creão-Duarte, A. J. *Entomotropica*. 2014, 29, 77-94.